

MENSAGENS DE TEXTO DO TIPO SMS PARA PROMOÇÃO DE ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO NO TRANSPLANTE DE FÍGADO: ESTUDO DE VALIDAÇÃO

Marjorie de Araújo Vian, Ana Rafaela Filippini Lopes, Cristina Maria Galvão, Karina Dal Sasso Mendes, Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto - São Paulo)

Introdução

Evidências da literatura indicam que sistemas de informação automatizados podem melhorar a adesão medicamentosa, além de promover o comparecimento a consultas médicas e mudanças de comportamento. Neste contexto, a tecnologia SMS (*Short Messages Service*) tem sido ferramenta utilizada para intervenções de saúde móvel (*mHealth*).

Objetivo

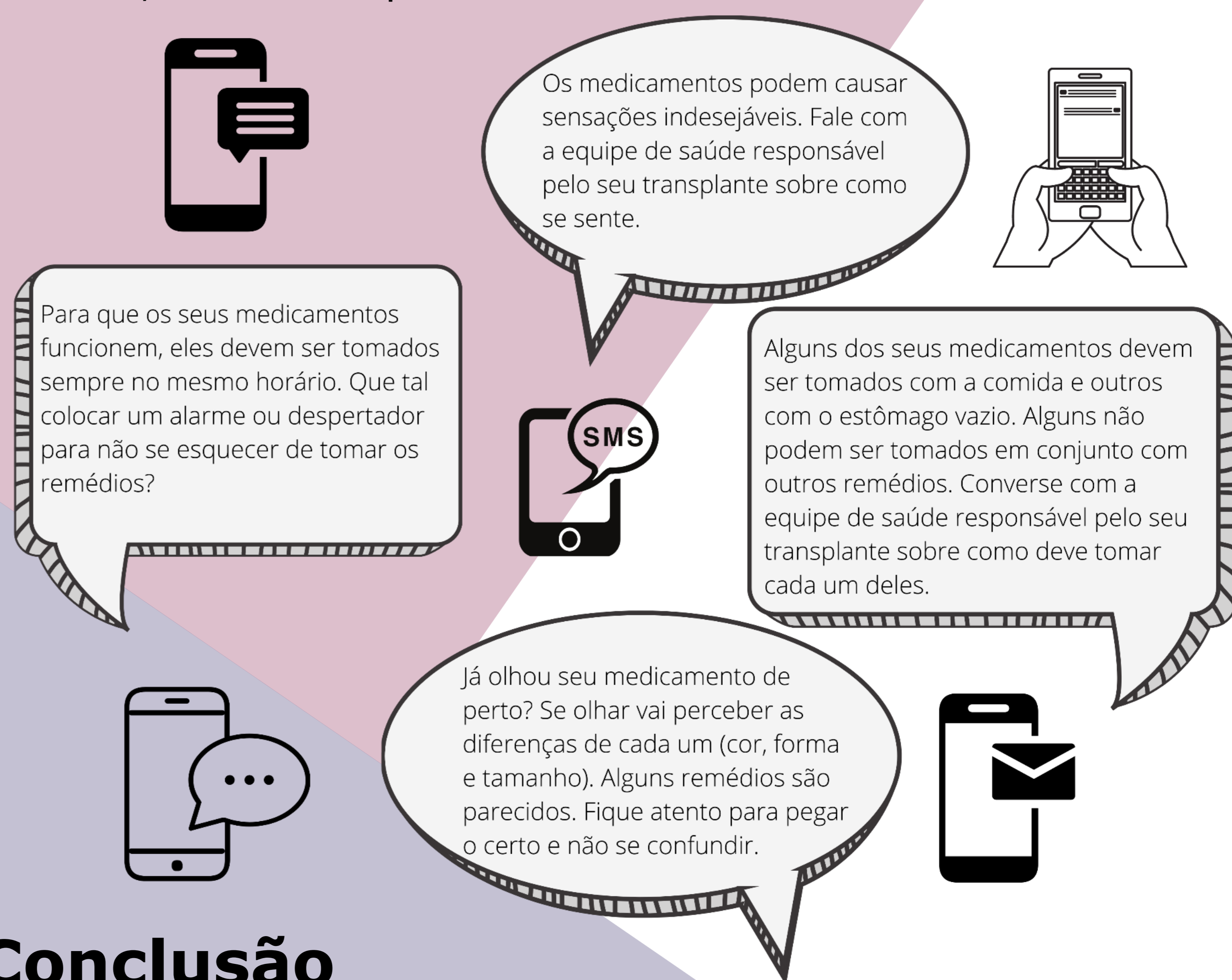
Frente ao exposto, o objetivo do estudo foi construir e validar mensagens de texto para promover a adesão ao tratamento medicamentoso de receptores adultos de transplante de fígado, apoiadas na Andragogia.

Métodos

Pesquisa metodológica, composta pelas seguintes etapas: (1) busca na literatura especializada, (2) adaptação das informações ao público-alvo, (3) seleção das informações mais relevantes, (4) avaliação do material instrucional por comitê de juízes, e (5) avaliação do material instrucional pela população-alvo. O processo de construção das mensagens foi baseado nas diretrizes propostas pela *International Transplant Nurses Society*, relacionadas ao cuidado do receptor de transplante de fígado, em especial a adesão aos medicamentos imunossupressores. Revisão da literatura de estudos pertinentes foi realizada para complementar a elaboração do conteúdo. Além disso, princípios da Andragogia, diretrizes para a produção de conteúdos didáticos e guias para elaboração de textos para mídias sociais, nortearam esta etapa. O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi utilizado para avaliar a concordância entre os juízes (equivalência semântico-idiomática e cultural, abrangência, clareza e pertinência). Nesta etapa, foram convidados juízes especialistas na área para realizar a validação. Após realizar as adaptações referentes às sugestões dadas pelos experts, receptores de transplante de fígado recrutados nas redes sociais, avaliaram as mensagens de texto, por meio do instrumento *Suitability Assessment of Materials* (SAM), classificando-o como superior (70 a 100%), adequado (40-69%) ou não adequado (0 a 39%). Estatística descritiva foi utilizada para a análise de dados.

Resultados

Foram construídas 20 mensagens de texto, organizadas em uma matriz, composta pelo propósito da mensagem, conteúdo, número de caracteres, público, riscos e benefícios. Oito profissionais envolvidos em programas de transplantes validaram o conteúdo, com média de 42,63 (DP=11,22) anos, atuantes da enfermagem, serviço social e psicologia. O IVC constatou concordância entre os juízes, com índices superiores a 90%. Todas as sugestões feitas foram acatadas. A média de idade dos receptores de fígado foi de 42,36 (DP=10,73) anos, sendo 53,85% do sexo feminino e 46,15% provenientes da região Sudeste. A média de anos de estudo foi de 15,85 (DP=4,54) anos. Os valores resultantes da avaliação da síntese pelos transplantados mostraram que 61,54% avaliaram o material como superior e 38,46% como adequado. A seguir, serão explicitados alguns exemplos de mensagens de texto validadas, ao final do presente estudo:



Conclusão

A validação das mensagens de texto foi exitosa quanto ao conteúdo, linguagem, aparência, estilo de escrita, apresentação e compreensão. Tal recurso se configura em estratégia educacional *mHealth*, direcionada para a adesão medicamentosa no transplante de fígado.

Referências

1. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). **The health communicator's social media toolkit**. Office of the Associate Director for Communication. Atlanta: CDC: 59 p. 2011.
2. COULTER, A.; ELLINS, J. Effectiveness of strategies for informing, educating, and involving patients. **BMJ**, v. 335, n. 7609, p. 24-7, 2007.
3. SNELL, L. et al. **Making your transplant medicines work for you after organ transplant**. Chicago: International Transplant Nurses Society, 2010. 15 p.